



A Santa Sé

**DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO PAPA BENTO XVI
AOS FUNCIONÁRIOS DAS VILAS PONTIFÍCIAS
DE CASTEL GANDOLFO PELOS VÁRIOS SERVIÇOS
DURANTE O PERÍODO DE SUA PERMANÊNCIA DE VERÃO**

Quarta-feira, 29 de Setembro de 2010

Queridos irmãos e irmãs!

Antes de me despedir de Castel Gandolfo, ao concluir a minha estadia de Verão, apraz-me receber-vos para esta visita de despedida, que me oferece a oportunidade de exprimir a cada um de vós o meu sincero reconhecimento pelo trabalho que realizastes aqui e de me congratular de modo particular pelo ânimo que inspira este vosso serviço.

Agradeço ao Director, Dr. Saverio Petrillo, as gentis palavras que me dirigiu e os sentimentos que, em nome de todos, me manifestou. Estou feliz por renovar, nesta ocasião, a expressão do meu apreço pela competência e o zelo que o senhor, prezado Director, juntamente com todo o pessoal, dedica ao Palácio e às Vilas Pontifícias. O Senhor recompense cada um com abundantes dons celestiais e abençoe a vós e as vossas famílias. Obrigado a todos, porque também neste Verão, me acompanhastes com a oração e o vosso intenso trabalho. Estivestes sempre próximos de mim e por isso estou-vos grato.

Continuai, queridos amigos, a oferecer o testemunho quotidiano da vossa fé, sobretudo colocando-vos em dócil escuta da Palavra de Deus. Hoje, na liturgia, celebramos três excelsos Mensageiros desta Palavra que ilumina, orienta, defende, consola e socorre: os santos Arcanjos Miguel, Gabriel e Rafael, enviados por Deus, com missões específicas, nos momentos particulares da história da salvação. Cada cristão é chamado a acolher e viver todos os dias, com simplicidade e alegria, a Palavra de verdade que o Senhor nos comunicou. Durante os séculos a Igreja conheceu figuras maravilhosas de fiéis discípulos de Cristo que se nutriram assiduamente e com amor da Sagrada Escritura, depositando profunda confiança nela. Amanhã celebraremos a

memória de São Jerónimo, um Padre da Igreja que pôs a Bíblia no centro da própria vida: traduziu-a na língua latina. Comentou-a nas suas obras. Este eminente doutor da Igreja advertia que «ignorar as Escrituras é ignorar Cristo» (*Comento ad Isaia, prol.*). Portanto, é fundamental que cada cristão viva em contacto e em diálogo pessoal com a Palavra de Deus, que a Sagrada Escritura nos doa, lendo-a não como palavra do passado mas como Palavra viva, que se dirige hoje a nós e nos interpela.

Caríssimos, garanto-vos uma recordação constante na oração, a fim de que cada um possa conhecer e assimilar cada vez mais profundamente a Palavra de Deus, estímulo e fonte da vida cristã para todas as situações e pessoas. A Virgem Santa é modelo desta escuta obediente: aprendei dela! O Senhor vos conceda dias felizes e santos; o Espírito Santo enriqueça com os seus dons as vossas famílias.

Agora, em sinal de amizade, concedo-vos de coração, a vós aqui presentes e a quantos vos são queridos, uma especial Bênção Apostólica.

© Copyright 2010 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana